



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

A APRENDIZAGEM CRIATIVA COMO UM DOS PILARES PARA O CURSO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL PARA EDUCADORES: UNIVERSIDADES CRIATIVAS EM AÇÃO

THE CREATIVE LEARNING AS ONE OF THE PILLARS FOR PROFESSIONAL DEVELOPMENT OF TEACHERS: CREATIVE UNIVERSITIES IN ACTION

DE OLIVEIRA, Carolina Maciel¹
BRITO; Rebeca Simões²
SZKUDLAREK, Ariani Cavazzani³
BRITO, Lilian Messias Sampaio ⁴
ALVIN, Rafael de Oliveira⁵
MOURÃO JUNIOR, Carlos Alberto⁶
DE OLIVEIRA, Camila Maciel⁷

RESUMO

Introdução: O facilitador, ao participar de forma igualitária do processo de exploração e experimentação durante atividades colaborativas, contribui para a autonomia dos indivíduos envolvidos, de forma natural e harmônica. Assim,

- 1 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP. Baependi, Minas Gerais (MG), Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8763-5839>. E-mail: carolinamaciel@outlook.com
- 2 Cultural Agents Initiative at Harvard University - HU. Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos da America. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8833-6999>. E-mail: rebecabrito@culturalagents.org.
- 3 Universidade Federal do Paraná - UFPR. Curitiba, Paraná, PR, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4693-0265>. E-mail: arianiinaira@yahoo.com.br.
- 4 Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba, Paraná, PR, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6722-1647>. E-mail: lilianmessias@yahoo.com.br.
- 5 Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Manaus, AM, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3150-4239>. E-mail: r.alvim@hotmail.com.
- 6 Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF. Juiz de Fora, MG, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7199-5365>. E-mail: carlos.mourao@ufjf.br
- 7 Universidade Federal do Paraná - UFPR. Curitiba, Paraná, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6823-7395>. E-mail: cmaciel@stanford.edu.



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

o objetivo deste relato foi demonstrar a utilização da metodologia Little Hearts Changing Lives em um curso de desenvolvimento profissional para professores, utilizando a temática reeducação alimentar. **Método:** Os dados qualitativos descrevem as atividades construídas em colaboração com professores da rede pública do município de Curitiba, Paraná, Brasil, subdividida em 4 encontros no período de 8 semanas. **Resultados:** Dezoito dos 23 professores completaram o curso, e 380 escolares (2 a 10 anos) também tiveram acesso a metodologia LHCL, reconstruída no ambiente escolar. **Conclusão:** A metodologia LHCL foi explorada de forma interessante entre professores e alunos, o que nos motiva a sugerir que esta ferramenta seja utilizada em ambiente digital, diante de situações desafiadoras como a pandemia da COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Criativa; Educação em Saúde; Comportamento Alimentar; Construcionismo.

ABSTRACT

Introduction: The facilitator, by participating equally in the process of exploration and experimentation during collaborative activities, contributes to the autonomy of the individuals involved in a natural and harmonious way. Thus, the objective of this report was to demonstrate the use of the Little Hearts Changing Lives methodology in a professional development course for teachers, using the theme of food reeducation. **Method:** The qualitative data describe the activities built in collaboration with public school teachers in the city of Curitiba, Paraná, Brazil, subdivided into 4 meetings over a period of 8 weeks. **Results:** Eighteen of the 23 teachers completed the course and 380 students (2 to 10 years) also had access to the LHCL methodology, which was reconstructed in the school environment. **Conclusion:** The LHCL methodology was explored in an interesting way among teachers and students, which motivates us to suggest that this tool be used in a digital environment, in the face of challenging situations such as the pandemic of COVID-19.

KEYWORDS: Creative Learning; Health Education; Food Behavior; Construction.



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

INTRODUÇÃO

Alguns autores têm sugerido que a educação em saúde seja iniciada em idades pré-escolar e escolar, fase em que a criança se encontra mais receptiva à incorporação de novos hábitos (SCHMITZ, 2008; RAMOS; SANTOS; REIS, 2013). Neste contexto, o espaço educacional pode ser considerado estratégico e, provavelmente, o mais acessível à aplicação de programas de intervenção em larga escala, favorecendo o desenvolvimento de ações relacionadas à atenção primária (PEDROSA *et al*, 2005). Tem sido proposto, ainda, que estas ações sejam implementadas de forma contínua, por longos períodos, possibilitando a inclusão da comunidade familiar neste processo (PEDROSA *et al*, 2005; SILVA *et al*, 2010).

No Brasil, a mudança do perfil nutricional tem sido delineada pela coexistência de desnutrição, obesidade e doenças carenciais específicas relacionadas à má nutrição (DE MIRANDA *et al*, 2018). Recentemente, agências internacionais de saúde têm se posicionado sobre estratégias globais de prevenção com enfoque em reeducação alimentar (BRITO; SILVA; FRANÇA, 2012). A Organização Mundial da Saúde (OMS) têm incentivado a adoção de programas relacionados à prática de exercícios físicos que contemplem o aspecto lúdico e agradável, para que tais atividades possam ser incorporadas à rotina. (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2011; BERMUDEZ *et al*, 2017).

É importante compreender os desafios e sucessos identificados nos diferentes tipos de práticas pedagógicas empregadas nesses espaços educacionais. Somente assim, caminhos alternativos para a construção de estratégias podem ser sugeridos de forma assertiva (REZENDE, 2000). Tem sido relatado que quando o professor é considerado um facilitador de dinâmicas, participando do processo de exploração e experimentação e respeitando as iniciativas de cada um dos indivíduos, a promoção da autonomia acontece de forma natural e harmônica. (BORGES; RENNER, 2018).

O conceito da aprendizagem criativa tem sido utilizado pelo Programa *Little Hearts Changing Lives* (LHCL), em algumas cidades do Brasil e dos Estados Unidos, tanto para o desenvolvimento de projetos construídos por universitários para escolas públicas do ensino infantil e fundamental (GONÇALVES *et al*, 2016, MADUREIRA *et al*, 2016; BERMUDEZ *et al*, 2017; COELHO *et al*, 2017; GONÇALVES *et al*, 2017, SOARES *et al*, 2017a; SOARES *et al*, 2017b; DE OLIVEIRA *et al*, 2018; GONÇALVES *et al*, 2018; BRITO *et al*,



DOL: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

2019b; SZKUDLAREK *et al*, 2019) quanto para cursos de desenvolvimento profissional para educadores (BRITO *et al*, 2019a). Especificamente, a utilização deste conceito em práticas direcionadas aos educadores, permite que, a partir da própria vivência, os mesmos sejam capazes de replicá-lo no espaço educacional, estimulando o desenvolvimento de competências sócio emocionais diversas (BRITO *et al*, 2019a).

Assim, o objetivo deste relato de experiência foi demonstrar a aplicabilidade prática da metodologia *Little Hearts Changing Lives* em um curso para o desenvolvimento profissional de professores e seus desdobramentos em algumas escolas da rede pública de uma capital do sul do Brasil, utilizando a temática reeducação alimentar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este é um estudo qualitativo, transversal e descritivo de uma ação desenvolvida pelo programa que utiliza a metodologia *Little Hearts Changing Lives* (LHCL). Esta ação compreende um curso de desenvolvimento profissional oferecido para professores da rede pública de ensino do município de Curitiba, Paraná, Brasil, realizado de outubro a dezembro de 2015.

A participação aconteceu por adesão voluntária, após o envio de convites digitais pela Secretaria de Educação do Município. A amostra foi definida, então, por conveniência.

O público-alvo final foram escolares devidamente matriculados na rede pública de ensino, entre 2 e 10 anos de idade.

Docentes, discentes e alunos de pós-graduação da Universidade Federal do Paraná (UFPR) participaram ativamente das dinâmicas propostas. E, este projeto foi devidamente registrado na Pró-Reitoria de Extensão da UFPR, observando a Resolução 466/2012.

A METODOLOGIA LHCL

A metodologia LHCL tem enfoque lúdico e didático, utilizando a aprendizagem criativa como um dos princípios fundamentais. As temáticas desenvolvidas por este programa tem o objetivo de fomentar e disseminar informações fidedignas sobre medicina preventiva para crianças, através do



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico e científico e habilidades como inovação e criatividade.

O manual utilizado para a explanação da metodologia foi confeccionado a partir da compilação de material e experiências prévias realizadas pela equipe (GONÇALVES *et al*, 2016, MADUREIRA *et al*, 2016; BERMUDEZ *et al*, 2017; COELHO *et al*, 2017; GONÇALVES *et al*, 2017; SOARES *et al*, 2017a; SOARES *et al*, 2017b; DE OLIVEIRA *et al*, 2018; GONÇALVES *et al*, 2018; BRITO *et al*, 2019a; BRITO *et al*, 2019b; SZKUDLAREK *et al*, 2019).

O CURSO PARA DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES

O curso foi elaborado para encontros quinzenais e compreenderam três aulas presenciais (4 horas/aula) e uma atividade prática à distância. Descrevemos abaixo a organização de cada uma das aulas (1,2 e 4) e da atividade no ambiente escolar (3).

1. a oficina para a confecção de fantoches e a realização da peça de teatro; a explanação sobre o histórico do programa LHCL; e, a discussão do passo-a-passo para a utilização da metodologia.
2. bate-papo sobre assuntos relacionados a temática reeducação alimentar e construção de propostas para atividades no espaço educacional
3. realização do passo-a-passo pelos professores em suas respectivas escolas
4. seminário para o compartilhamento de experiências e depoimentos

RESULTADOS

Durante o curso, os participantes tiveram a oportunidade de confeccionar os próprios fantoches. Os professores vivenciaram, ainda, técnicas sobre como construir a peça de teatro de forma colaborativa e prática (TV U, 2015, DE OLIVEIRA, 2015). Durante momentos distintos do curso, os professores foram estimulados adaptar o material oferecido ao ambiente, à faixa-etária e à características específicas do público-alvo.



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

O tema abordado nesta iniciativa foi a importância da adesão a hábitos de vida saudáveis, utilizando como ferramenta a peça “Salada de Frutas em Confusão” de autoria da idealizadora do programa. Esta peça foi escolhida por já ter sido apresentada anteriormente para aproximadamente 2 mil espectadores e ser adaptável a faixa etária abrangente¹.

Inscreveram-se neste curso 23 professores atuantes na rede pública de ensino do município de Curitiba (Foto 1), dos quais 78% (n= 18) concluíram o curso. Estas ações contemplaram um público de 380 escolares do ensino fundamental. Professores de escolas para alunos com necessidades especiais apresentaram relatos de ótima receptividade à utilização da metodologia LHCL.

A faixa etária sugerida para o público-alvo final foi mais abrangente do que a inicialmente sugerida (5 a 10 anos de idade), contemplando escolares de 2 a 11 anos de idade. Pudemos perceber que a abordagem, em que peças de fantoches e poesia rima são utilizadas, é considerada mais atrativa para crianças na primeira infância até em torno de 8 anos de idade. Este fato foi referido por alguns professores.

DESCRIÇÃO DO CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

PRIMEIRO ENCONTRO

1. Oficina para confecção de fantoches

Cada professor construiu os personagens (abacate, melancia, uva, laranja e cebola) a partir dos materiais disponibilizados e orientados pelo bonequeiro da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Curitiba.

2. Histórico do projeto

Contamos a história do programa através de fatos e fotos, demonstrando as possíveis contribuições da metodologia LHCL para a educação em saúde entre escolares. Aspectos interdisciplinares e competências socioemocionais que poderiam ser contempladas na peça de teatro escolhida, também foram traduzidas à discussão.

3. Discussão do passo a passo para utilização da metodologia

Foi apresentado, ainda, o passo-a-passo sugerido no protocolo do programa dividido em três momentos: Momento pré-peça (sugestão de discussão sobre novos conceitos, termos e vocabulários para a melhor compreensão da peça); Momento peça (apresentação da peça de teatro de



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

fantoches); Momento pós-peça (sugestão da utilização de atividades que permitam a reflexão dos assuntos relevantes abordados na peça).

SEGUNDO ENCONTRO

Esse encontro foi dedicado a um bate-papo sobre assuntos relacionados à temática reeducação alimentar (aspectos nutricionais e incentivo à prática de atividade física) e à construção de propostas para atividades no espaço educacional.

TERCEIRO ENCONTRO

Esse momento foi dedicado à reconstrução da metodologia LHCL pelos professores em suas respectivas escolas, a partir de adaptações necessárias e criação de novas ideias.

QUARTO ENCONTRO

Cada professor apresentou o resultado de sua vivência durante o seminário, compartilhando experiências, fotos e depoimentos.

Foto 1: Primeiro encontro do curso para desenvolvimento profissional de professores da rede pública de Curitiba, Paraná, Brasil





DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS NAS ESCOLAS DE CURITIBA, PARANÁ, BRASIL

Tabela 1. Atividades desenvolvidas por faixa etária em nas escolas de Curitiba, Paraná, Brasil

Nome da Escola	Número escolares	de Faixa etária	Atividades desenvolvidas em campo
Escola Municipal Madre Antônia	75	8 a 11 anos	Teatro Oficina de arte
Escola Municipal Prefeito Omar Sabbag	100	4 a 6 anos	Teatro Grupo de discussão antes e após teatro
Escola Municipal Anísio Teixeira	30	7 a 8 anos	Teatro Buffet de frutas
Creche: Centro Municipal Educação Infantil Iloko Margarete Hara	25	3 a 4 anos	Teatro Bate-papo Oficina de culinária: salada de frutas
Escola de Educação Básica Modalidade Especial Vivian Marçal (Estadual)	90	a partir de 2 anos	Oficina Culinária Confecção dos fantoches Reconhecimento de frutas e fantoches Teatro com participação dos alunos
Escola de Educação Básica na modalidade de Educação Especial Nabil Tacla (Estadual)	60	a partir de 11 anos	Teatro Grupo de discussão antes e após teatro Oficina de culinária: salada de frutas

Na Escola Municipal Madre Antônia, 75 crianças do terceiro ao quinto ano (entre 8 e 11 anos de idade) desenvolveram atividades relacionadas à peça de teatro “Salada de Frutas em Confusão” como a oficina de arte para a confecção dos fantoches e a apresentação da peça (Foto 2).



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

Foto 2: Alunos da Escola Municipal Madre Antônia



Na Escola Municipal Prefeito Omar Sabbag, 100 crianças da pré-escola (entre 4 e 6 anos), além de assistirem à apresentação da peça de teatro, participaram ainda dos grupos de discussão antes e após a peça. A realização a atividade teatral contou também com o engajamento e a motivação de outros professores da escola (Foto 3).

Foto 3: Alunos da Escola Municipal Prefeito Omar Sabbag





DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

Na Escola Municipal Anísio Teixeira, crianças da faixa etária de 8 a 9 anos apresentaram a peça para colegas de 7 a 8 anos de idade (30 alunos do segundo ano). Foi oferecido um buffet de salada de frutas no fechamento das atividades.

Alguns professores inovaram, criando a oficina de culinária na Creche Centro Municipal Educação Infantil Ioko Margarete Hara. Dinâmicas relacionadas à apresentação do teatro também foram realizadas para 25 crianças, de 3 a 4 anos de idade.

Na instituição de ensino estadual Escola de Educação Básica Modalidade Especial Vivian Marçal, 90 crianças, acima de 2 anos participaram das seguintes atividades: realização de oficina de culinária, participação ativa no processo de confecção dos fantoches, reconhecimento de algumas frutas através da utilização dos sentidos, comparação entre frutas e fantoches e realização do teatro com participação ativa dos alunos (Foto 4).

Foto 4: Alunas da Escola de Educação Básica Modalidade Especial Vivian



Sessenta alunos, portadores de necessidades especiais (cadeirantes), matriculados na instituição estadual Escola de Educação Básica na modalidade de Educação Especial Nabil Tacla participaram de oficina de culinária para o preparo de salada de frutas e grupos de discussão antes e após a peça de teatro. E, participaram ativamente como condutores de movimentos e falas dos fantoches após adaptação do espaço para os atores (Foto 5).



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

Foto 5: Alunos portadores de necessidades especiais assistindo a peça teatral



DEPOIMENTOS DE PROFESSORES PARTICIPANTES DA OFICINA

As atividades realizadas em sala de aula foram apresentadas pelos participantes, em formato de seminário, no último encontro. Os professores descreveram, então, o processo da realização da metodologia através de registros fotográficos e através do compartilhamento dos próprios depoimentos ou de depoimentos gerados a partir da reprodução das falas dos escolares.

Estratégias diferentes das atividades inicialmente propostas foram exploradas e desenvolvidas, evidenciando o êxito quanto ao estímulo provocado pela metodologia LHCL.

Abaixo, o depoimentos de dois professores:

“Os estudantes aprenderam de forma lúdica e divertida novos conceitos, compreenderam a importância de se ter uma alimentação saudável, consumindo frutas e verduras diariamente e os benefícios que este tipo de alimentação traz ao nosso corpo. Foi gratificante ver o envolvimento e o empenho dos estudantes mais velhos apresentarem o teatro para os demais. Com certeza este curso foi de grande importância e contribuição para minha prática pedagógica”. - Professora da Escola Municipal Madre Antônia.

“Estamos em novembro e, pela primeira vez este ano, meu aluno comeu uma fruta”. - Professora da Creche Centro Municipal Educação Infantil Ioko Margarete Hara.



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

AVALIAÇÃO DO CURSO

Foram colhidas, ainda, informações sobre a percepção dos professores quanto à metodologia e às atividades propostas durante o curso, através da realização de três perguntas que permitissem respostas redigidas, dissertativas e anônimas. As avaliações, de um modo geral, foram positivas. Mas algumas chamaram a atenção para o fato desta estratégia ser mais atrativa aos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental.

DISCUSSÃO

É consenso na literatura que crianças, principalmente entre 4 e 6 anos de idade, aprendem significativamente melhor brincando (RESNICK; ROBINSON, 2017). Porém, temos aplicado o conceito da Aprendizagem Criativa na construção de projetos de extensão para universitários e como abordagem em cursos destinados a professores do ensino fundamental no Brasil (SZKUDLAREK *et al.*, 2019), educadoras de *day care* (BRITO *et al.*, 2019) e professoras de Português como Língua de herança nos Estados Unidos. Isto demonstra que a idade não é um fator limitante para aprender brincando.

Temos percebido que assuntos isolados não fazem tanto sentido quanto interconectados, por exemplo, por uma peça de teatro. Uma das peças mais divulgadas do programa LHCL foi a de frutinhas-fantoches falantes - chamada "SALADA DE FRUTAS EM CONFUSÃO" - em que ciências, física, arte e cultura são assuntos em potencial a serem abordado no contexto interdisciplinar. A metodologia LHCL é participativa e lúdica, visando contribuir para o fomento e disseminação de informações sobre a prevenção de fatores de risco cardiovasculares, através da motivação ao interesse pela ciência e pesquisa. As principais ferramentas desta metodologia são peças de fantoches escritas em rima (GONÇALVES *et al.*, 2016; MADUREIRA *et al.*, 2016; BERMUDEZ *et al.*, 2017; COELHO *et al.*, 2017; GONÇALVES *et al.*, 2017; SOARES *et al.*, 2017a; SOARES *et al.*, 2017b; DE OLIVEIRA *et al.*, 2018; GONÇALVES *et al.*, 2018; BRITO *et al.*, 2019a; BRITO *et al.*, 2019b; SZKUDLAREK *et al.*, 2019).

Comprovamos que a aprendizagem criativa pode ser aplicada de forma eficiente em dois níveis distintos durante a construção das estratégias e conhecimento: 1) no curso, através da colaboração entre os professores e os



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

facilitadores das atividades; 2) nas escolas, através da ação conjunta entre professores e escolares (considerados o público-alvo final).

O conceito de aprendizagem criativa aplicado durante o curso, através da metodologia LHCL, contemplou as quatro dimensões propostas pela teoria descrita por Mitchel Resnik (RESNICK; ROBINSON, 2017): construção entusiasmada (*passion* = paixão) de projetos reais (*projects* = projetos), através de atividades lúdicas (*play* = brincar), em colaboração (*peers* = em pares), contribuindo para a consolidação do processo de aquisição de conhecimento.

DESAFIOS AGRAVADOS PELA PANDEMIA DA COVID-19

Recentemente, o sistema educacional tem iniciado o reconhecimento da necessidade de mudanças. O próprio governo federal, através da reforma da Base Nacional Comum Curricular (AUR, 2018), voltou os holofotes para dez principais competências sócio-emocionais, as quais são subdivididas em dimensões e subdimensões. O programa *Little Hearts Changing Lives*, por sua vez, dedica-se ao desenvolvimento de estratégias que estimulem o pensamento criativo, crítico e científico, possibilitando que cada aluno seja um ator singular, o protagonista em seu processo de descoberta do mundo em que se insere. E, o nosso programa tem conseguido isso através de projetos que tem promovido o amparo ao desenvolvimento profissional de professores.

Sabemos que parte da motivação para as mudanças no sistema educacional é econômica. Alguns trabalhos têm sido extintos por ter tarefas assumidas por máquinas e robôs. Consequentemente, a adaptação constante dos indivíduos será o desafio diante das inovações tecnológicas, novas fontes de informação e novos canais de comunicação, pois dois terços dos estudantes de hoje trabalharão em serviços ainda não inventados (RESNICK; ROBINSON, 2017). As mudanças têm acontecido invariavelmente em todos os aspectos da vida cotidiana, e lidar com situações inesperadas de forma criativa é essencial. Relações pessoais como a amizade e o namoro estão ganhando novas configurações em decorrência da alteração de padrões de comunicação e tecnologia, agravada pela pandemia da COVID-19. No livro *Lifelong Kindergarten*, Resnick convida à discussão de soluções que possam contribuir para o explorar de novas ideias e a invenção de outras possibilidades, permitindo que crianças imbuídas do espírito criativo e inovador possam



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

crescer como pensadores “X” (RESNICK; ROBINSON, 2017). Na maioria das escolas em todo o mundo, a prioridade é ensinar alunos a seguirem instruções e regras formando os denominados alunos “A”; quando, na verdade, deveriam estar auxiliando alunos a desenvolverem as próprias ideias, objetivos e estratégias, contribuindo para a formação de alunos “X” (RESNICK; ROBINSON, 2017).

Diante da mudança abrupta imposta pela pandemia, o pensamento crítico e criativo tem sido decisivo não só em relação à carreira, mas também à vida pessoal desta e das próximas gerações. Assim, a diversão, o significado e a colaboração no processo da aprendizagem é a nossa proposta. Que o espaço escolar seja transformador na vida pessoal e profissional de cada artista, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e a construção de novas iniciativas que possam impactar a saúde como um bem comum.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa LHCL encontra-se, no momento, em fase de expansão, através de colaboração entre o Departamento de Fisiologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Departamento de Medicina Integrada da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Consulado-Geral do Brasil em Boston, e alguns pesquisadores da *University of Massachusetts (UMass)*, *Massachusetts Institute of Technology (MIT)* e *Harvard University*, Estados Unidos.

Os cursos de desenvolvimento profissional para educadores se estenderam aos professores de Língua Portuguesa como língua de herança, educadores e voluntários imigrantes brasileiros interessados em educação em saúde em algumas cidades dos Estados Unidos (*Boston, Framingham, Malden, Stoughton*) (BRITO, et al., 2019a). A metodologia foi traduzida para a Língua Inglesa para ser oferecida em formato bilíngue.

PERSPECTIVAS

Diante da pandemia da COVID-19, esforços precisam ser destinados para o amparo urgente ao sistema educacional mundial. Pais, alunos e educadores precisam ter acesso a estratégias inovadoras, desenvolvidas em curto espaço



DOL: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

de tempo. Por isso, nosso grupo tem se dedicado à criação de ferramentas digitais para a adaptação da metodologia LHCL, esperando impactar a educação em suas várias esferas e facetas. Porém, incentivamos que os próprios professores e pais utilizem a metodologia LHCL da forma mais eficaz e adequada possível, de acordo com a realidade de cada um.

NOTAS

¹ O número de espectadores pode ser observado no Facebook: Coraçõezinhos Baependi, Coraçõezinhos apaixonados e Little Hearts.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a empolgação e o engajamento dos professores da rede municipal de ensino da cidade de Curitiba.

Ao Fulvio Frederico Pacheco dos Santos que colaborou através da oferta da oficina de confecção dos fantoches. À Liziane Mery Laufer Rodrigues, nutricionista da Prefeitura Municipal de Curitiba, responsável pelo apoio técnico e logístico à nossa equipe.

REFERÊNCIAS

AUR, Bahij Amin. Base nacional comum curricular. Boletim Técnico do Senac. v.30, n,. 44, p.1, 2018.

BERMUDEZ, Beatriz Elizabeth Bagatin Veleda; ALVIM, Rafael de Oliveira; SOARES, Flávia Mesquita; GONÇALVES Ana Beatriz Clemente; TIZZOT, Edison Luiz Almeida; ULBRICH Anderson; MOURÃO, Carlos Alberto Junior; OLIVEIRA Camila Maciel. The Baependi “Little Heart” Study: Strategies in child education related to cardiometabolic risk factors for reducing morbidity and mortality in a developing country. *Endocrinol Metab Int J.* v. 5, n. 5, p. 00133, 2017.

BORGES, Valdir; RENNER, Roberto Luis. O conceito de paradoxo nos campos da educação, da intervenção social e da formação de professores, especialmente no Brasil. *Revista Diálogo Educacional.* v. 18, n. 59, 2018.



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

BRITO, Ahécio Kleber Araújo; SILVA, Francisca Islandia Cardoso da; FRANÇA, Nanci Maria de. Programas de intervenção nas escolas brasileiras: uma contribuição da escola para a educação em saúde. *Saúde em Debate*. n. 36, p.624-32, 2012.

BRITO, Rebeca Simões; BERMUDEZ, Elizabeth Bagatin Veleda; TIZZOT, Edison Luiz Almeida; SIQUEIRA, Carlos Eduardo; OLIVEIRA, Camila Maciel. Construção de projetos lúdicos em saúde através da capacitação de educadores em Framingham, Massachusetts, Estados Unidos. *Rev Brasileira de Extensão Universitária*. v.10, n.2, p. 87-93, 2019a.

BRITO, Rebeca Simões; GONÇALVES, Ana Beatriz Clemente; BERMUDEZ, Elizabeth Bagatin Veleda; TIZZOT, Edison Luiz Almeida; MOURÃO JÚNIOR, Carlos Alberto; DE OLIVEIRA, Camila Maciel. Recomendações de medidas preventivas sobre o vírus H1N1 através de ações educativas para o público infantil: Universidades Criativas em ação. *Interfaces Journal UFMG*, v. 7, n. 1, p. 353-363, 2019b.

COELHO, Pamella Donadoni; QUEIROZ, Hellen Katianne Gomes; PEREIRA, Ana Paula Souza; VIEIRA, Paula Pereira; DE OLIVEIRA, Rafael Alvim; MOURÃO JÚNIOR, Carlos Alberto; OLIVEIRA, Camila Maciel. Práticas educativas relacionadas à saúde para crianças de 4 a 10 anos. Projeto Coraçõezinhos apaixonados: um relato de experiência. *Extensão em Foco*. v. 1, n. 13, 2017.

DAVANÇO, Giovana Mochi; TADDEI, José Augusto de Aguiar Carrazedo; GAGLIONE, Cristina Pereira. Conhecimentos, atitudes e práticas de professores de ciclo básico, expostos e não expostos a Curso de Educação Nutricional. *Revista de Nutrição*. 2004.

DE MIRANDA, Claudia Furtado; Martins, Pura Lucia Oliver; Vicentin, Ivana Suski; Torra, Carlos Henrique Martins. A formação continuada dos professores da educação básica no contexto de um projeto político-pedagógico de matriz transdisciplinar. *Revista Diálogo Educacional*. v. 18, n. 59, 2018.

De OLIVEIRA, Camila Maciel; SOARES, Flávia Mesquita; GONÇALVES, A.B.C., BERMUDEZ, Elizabeth Bagatin Veleda; ULBRICH, Anderson; TIZZOT, Edison Luiz Almeida; JÚNIOR, Carlos Alberto Mourão; de OLIVEIRA Alvim, Rafael. The “Baependi Heart Study”: the real history and the development of new strategies for health promotion in childhood education/O “Estudo do Coração de Baependi”: a história real e o desenvolvimento de novas estratégias para a promoção da saúde na educação infantil. *Revista Ciências Em Saúde*, 8(3), pp.3-7, 2018



DOL: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

GONÇALVES, Ana Beatriz Clemente; SOARES, Flávia Mesquita; ALVIM, Rafael de Oliveira; MOURÃO-JUNIOR, Carlos Alberto; DE OLIVEIRA, Camila Maciel. Análise de uma intervenção comunitária para crianças: A promoção da saúde do Idoso e o projeto coraçõezinhos de Baependi. *Revista Interfaces UFMG*, v. 5 n. 2, p. 211-229, 2017a.

GONÇALVES, Ana Beatriz Clemente; SOARES, Flávia Mesquita; ALVIM, Rafael de Oliveira; MOURÃO-JUNIOR, Carlos Alberto; de OLIVEIRA, Camila Maciel. Dengue, Zika e Chikungunya: o combate começa nas escolas. *Experiência. Revista Científica de Extensão*. v. 2, n. 2, 2016.

GONÇALVES, Ana Beatriz Clemente; SOARES, Flávia Mesquita; COELHO, Pamela Donadoni; ALVIM, Rafael de Oliveira; MOURÃO-JÚNIOR, Carlos Alberto; De OLIVEIRA, Camila Maciel. A educação em Saúde em escolas públicas rurais: Relato de experiência. *Revista Conexão em Foco*, v. 01, n. 15, p. 1-9, 2018.

MADUREIRA, Máira Fernandes; PEIXOTO, Luisa Marina Morato; HARAMOTO, Haylla; SOBREIRA, Natalia Paiva; PEREIRA, Nayara Soares; FERREIRA, Roberta Neves; PEREIRA, Luisa Schettino; ALVIM, Rafael de Oliveira; MOURÃO-JÚNIOR, Carlos Alberto; De OLIVEIRA, Camila Maciel. Coraçõezinhos de Baependi na educação em saúde através da metodologia participativa: Relato de experiência. *Revista Conexão UEPG*. v. 12, n. 3, p. 400-411, 2016.

ORGANIZATION WH. Global strategy on diet, physical activity and health. 2004.

PEDROSA, Raquel; VALENTE, Joana; ROCHA, Felipe; CARVALHO, Ana Amélia. Modelo de aprendizagem contextual online: uma proposta. *Rosado, Las; Bohadana, E. E-tic*. v. 5, 2005.

PREIS, Sarah Rosner; PENCINA, Michael J; HWANG, Shih-Jen; D'AGOSTINO SR, Ralph B; SAVAGE, Peter J; LEVY, Daniel; FOX, Caroline S. Trends in cardiovascular disease risk factors in individuals with and without diabetes in the Framingham Heart Study. *Circulation*. v. 120, n. 3, p. 212-220, 2009.

RAMOS, Flávia P; SANTOS, Lígia A; REIS, Amélia B. Educação alimentar e nutricional em escolares: uma revisão de literatura. *Cadernos de Saúde Pública*. v. 29, p. 2147-2161, 2013.

RESNICK, Mitchel. All I really need to know (about creative thinking) I learned (by studying how children learn) in kindergarten. *Proceedings of the 6th ACM SIGCHI conference on Creativity & cognition*. p. 1-6, 2007.



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

RESNICK, Mitchel. Give P'sa chance: Projects, peers, passion, play. In *Constructionism and creativity: Proceedings of the Third International Constructionism Conference. Austrian Computer Society, Vienna*. p. 13-20, 2014.

RESNICK, Mitchel; ROBINSON Ken. Lifelong kindergarten: Cultivating creativity through projects, passion, peers, and play. *MIT press*. , 2017.

REZENDE, FLÁVIA. As novas tecnologias na prática pedagógica sob a perspectiva construtivista. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*. v. 2, n. 1, p. 70-87, 2000..

RUSK, Natalie; RESNICK, Mitchel; COOKE, Stina. Origins and guiding principles of the computer clubhouse. *The computer clubhouse: Constructionism and creativity in youth communities*. p.17-25, 2009.

SCHMITZ, Bethsáida de Abreu; RECINE, Elisabetta; CARDOSO, Gabriela Tavares; SILVA, Juliana Rezende Melo; AMORIM, Nina Flávia de Almeida; BERNARDON, Renata; RODRIGUES, Maria de Lourdes Carlos Ferreirinha. A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis: uma proposta metodológica de capacitação para educadores e donos de cantina escolar. *Cadernos de Saúde Pública*. v. 24, p. s312-s322, 2008.

SICHERI, Roseli; SOUZA, Rita A. Estratégias para prevenção da obesidade em crianças e adolescentes. *Cadernos de Saúde Pública*. v. 24, p. s209-s223, 2008.

SILVA, Cristiane Maria da Costa; MENEGHIM, Marcelo de Castro; PEREIRA, Antonio Carlos; MIALHE, Fábio Luiz. Educação em saúde: uma reflexão histórica de suas práticas. *Ciência & Saúde Coletiva*. v. 15, p. 2539-2550, 2010.

Soares, Flávia Mesquita; GONÇALVES Ana Beatriz Clemente, ALVIM Rafael de Oliveira; MOURÃO Carlos Alberto, JR; OLIVEIRA Camila Maciel. Conscientização infantil: abordagem lúdica sobre utilização de recursos naturais. *Revista Ciência em Extensão*, v. 13, n. 3, p. 87-92, 2017b.

SOARES, Flávia Mesquita; GONÇALVES Ana Beatriz Clemente; ALVIM Rafael de Oliveira; MOURÃO Carlos Alberto, JR; OLIVEIRA Camila Maciel. Método educacional infantil na prevenção e combate à dengue, zika vírus e Chikungunya. *Extensão em Foco*. v.23, n.1, p.13, 2017a.



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2021.45398

SZKUDLAREK, Ariani Cavazzani; GONCALVES, Ana Beatriz Clemente; JEREK, Viviene; SALLES, Ana Luiza; CRUZ, Andressa Koch; HARTMAN, Beatriz Cristine; BACIL, Letícia Furman; CABRAL, Marcus Vinicius di Crovador; SILVA, Matheus Barbalho Martins; SANTOS, Matheus Bieberbach Rodrigues; MESSIAS, Lilian Sampaio Brito; DE OLIVEIRA, Camila Maciel. (2019). A implantação da Aprendizagem Criativa na Universidade Federal do Paraná, Brasil, através do Programa “Little Hearts Changing Lives”. *Revista Extensão em Foco*, v.1, n. 19, p. 115-128, 2019.

Texto Eletrônico: DE OLIVEIRA, Camila Maciel. Oliveira CMD. . CORAÇÕEZINHOS DE BAEPENDI. Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular - InCor [Internet]. 2015.

Texto Eletrônico: DE OLIVEIRA, Camila. M. Damila Maciel. CORAÇÕEZINHOS DE BAEPENDI. Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular - InCor <https://genetica.incor.usp.br/project-strategies-for-health-promotion-and-risk-factors-prevention-of-cardiovascular-diseases-among-children/> 2015.

TV, U. Médica utiliza teatro de fantoches para alertar sobre os cuidados com a saúde;. UFPR Notícias. ROCHA, C. Curitiba 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION(WHO). Global Atlas on Cardiovascular Disease Prevention and Control. Mendis S, Puska P, Norrving B editors. Geneva: *World Health Organization*, 2011.

Recebido em 19 de setembro de 2019

Aceito em 12 de março de 2021



A e-Mosaicos Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (Cap-UERJ) está disponibilizada sob uma Licença *Creative Commons* - Atribuição - NãoComercial 4.0 Internacional.

Os direitos autorais de todos os trabalhos publicados na revista pertencem ao(s) seu(s) autor(es) e coautor(es), com o direito de primeira publicação cedido à e-Mosaicos.

Os artigos publicados são de acesso público, de uso gratuito, com atribuição de autoria obrigatória, para aplicações de finalidade educacional e não-comercial, de acordo com o modelo de licenciamento *Creative Commons* adotado pela revista.